An aerial photograph of the Amazon River delta, showing the river branching into numerous smaller channels that flow into the Atlantic Ocean. The water is a deep blue, and the surrounding land is a lush green. The text is overlaid in a bright yellow color.

# ○ Rio Amazonas

**Trabalho realizado por:  
Francisco Ferreira nº 9**

**João Matos nº 12**

**Mauro Gomes nº 15**

# Introdução

- O rio Amazonas é um grande rio que corta todo o norte da América do Sul, ao centro da floresta amazônica. Maior rio da Terra, tanto em caudal (volume de água) quanto em comprimento (6.937,08 km de extensão), nas cheias, a distância de uma margem a outra pode chegar a 50 km, tem sua origem no Nevado Mismi sul do Peru, e desagua no Oceano Atlântico junto ao rio Tocantins no grande Delta do Amazonas, no norte brasileiro.
- O rio Amazonas é o mais caudaloso do mundo, *porém o segundo maior em comprimento*. Após análise detalhada, técnicos do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais apuraram que o rio Amazonas tem de facto 6937,08 km de extensão, superando o rio Nilo em cerca de 140 km
- Detentor da maior bacia hidrográfica do mundo, ultrapassando os 7 milhões de km<sup>2</sup>, a maior parte do rio está inserida na planície sedimentar Amazônica, embora a nascente em sua totalidade é acidentada e de grande altitude. Quanto à margem, a vegetação ribeirinha é, em sua maioria exuberante, predominando as florestas equatoriais da Amazônia.
- A área coberta por água no rio Amazonas e pelos seus afluentes triplica sempre durante as estações do ano. Em média, na estação seca, 110.000 km<sup>2</sup> estão submersos, enquanto que na estação das chuvas essa área chega a ser de 350.000 km<sup>2</sup>. No seu ponto mais largo atinge na época seca 11 km de largura, que se transformam em 50 km durante as chuvas.



O Rio Amazonas visto de cima



Meandros no Rio Amazonas



Nascente do Rio Amazonas seca

# Geografia

- Uma pesquisa recente, realizada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) em conjunto com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, com a Agência Nacional de Águas, e o Instituto Nacional Geográfico do Peru (IGN), revelou que o Amazonas tem um comprimento de 6.992 km e mais de mil afluentes, e portanto maior que o Nilo com seus 6.852 km de extensão, sendo então o mais longo rio do mundo. Sua bacia hidrográfica é a maior do mundo, com uma superfície de aproximadamente sete milhões de km<sup>2</sup>. O Amazonas é de longe o rio mais caudaloso do mundo, com um volume de água cerca de 60 vezes o do rio Nilo. Diversas fontes afirmavam que a nascente do rio Amazonas estava nas cabeceiras do rio Marañon. Porém, devido às novas descobertas, os cientistas peruanos e brasileiros foi descoberto que sua nascente tem por origem a laguna McIntyre no Nevado Mismi ao sul do Peru.
- A quantidade de água doce lançada pelo rio no Atlântico é gigantesca: cerca de 190000 m<sup>3</sup>/s na estação de chuvas, ou um quinto de toda a água fluvial do planeta. Na verdade, o Amazonas é responsável por um quinto do volume total de água doce que desagua em oceanos em todo o mundo. Diz-se que a água ainda é doce mesmo a quilômetros de distância da costa, e que a salinidade do oceano é bem mais baixa que o normal 150 km mar adentro.



# História

- Icamiabas é uma palavra tupi que designa o nome dado às mulheres sem homens, ou ainda mulheres que ignoram a lei. Antes de ser batizado de *rio Amazonas*, o mesmo era chamado de *rio das Icamiabas*. As icamiabas eram as índias que dominavam aquela região, riquíssima em ouro. Quando Orellana desceu o rio em busca de ouro, descendo os Andes (em 1541) ele era chamado de rio Grande, Mar Dulce ou rio da Canela, por causa das grandes árvores de canela que existiam ali. A belicosa vitória das icamiabas contra os invasores espanhóis foi tamanha que o fato foi narrado ao rei Carlos V, o qual, inspirado nas guerreiras hititas ou *amazonas*, batizou o rio de Amazonas. Amazonas é o nome dado pelos gregos às mulheres guerreiras.
- Após participar na expedição de 1615 que fundou a cidade de Belém do Pará, entre 1636 e 1638, o português Pedro Teixeira, com mais de mil homens realizou a primeira expedição que subiu o curso do rio Amazonas. Empregando cerca de 50 grandes canoas, partiu de Belém do Pará e alcançou Quito, no Equador. Fundou a Franciscana na confluência do rio Napo com o Aguarico, no alto sertão, para delimitar as terras de Portugal e Espanha, segundo o Tratado de Tordesilhas. A viagem foi registrada pelo jesuíta Cristóbal de Acuña em obra editada em 1641.

O Rio Amazonas visto do Espaço



6 22:00

# Fauna e Flora

- Toda a fauna da selva tropical húmida sul-americana está presente na Amazónia.
- Os cientistas afirmam que ali existem inúmeras espécies de plantas ainda sem classificação, milhares de espécies de pássaros, inúmeros anfíbios e milhões de insectos. É tão amplo o seu número de espécies de peixes e plantas aquáticas que enumerar todas seria impossível.
- Desde os insectos até os grandes mamíferos como as antas e os veados, répteis como tartarugas, caimões e víboras também ali habitam. Há pássaros e peixes de todas as espécies, plumagens e peles. Nas lagunas ao longo do Amazonas floresce a planta Vitória Régia, cujas folhas circulares chegam a mais de um metro de diâmetro.
- Para todos os aficionados ao aquarofilia, trata-se da fonte que proporciona a maior quantidade de espécies de peixes que hoje em dia povoam os comércios e aquários de todo o mundo.



Ilha das cabras, um bom exemplo de flora amazônica

Caimão no Rio Amazonas



# Pulmão do planeta

- A floresta Amazônica é considerada o pulmão do planeta entretanto alguns estudiosos discordam com essa comparação, segundo eles, chamar as florestas tropicais de "Pulmão do planeta" é um equívoco e há vários motivos que não combinam com essa comparação, por exemplo:
- O pulmão é um órgão que absorve oxigênio e elimina gás carbônico, ou seja, "produz" gás carbônico.
- Outro fato é que a maior parte da produção do oxigênio que respiramos provém de microrganismos (algas) e que sua produção de oxigênio por fotossíntese supera em muito o seu consumo pela respiração. Enquanto que nas florestas tropicais o oxigênio produzido pela fotossíntese durante o dia (fase clara) é consumido em grande parte à noite (fase escura) pela respiração das mesmas. Apenas florestas que ainda estão em desenvolvimento produzem mais oxigênio do que consomem, e as florestas tropicais em sua grande maioria já estão em processo de estabilidade ecológica.
- Contudo, as imagens de satélites em movimento, demonstram que existe um grande processo de respiração da floresta que é responsável pela formação de nuvens que leva as chuvas para a parte central da América do Sul. Nesse sentido a floresta é comparável a um organismo vivo que respira.

Imagem que simboliza a Amazônia como o pulmão do planeta

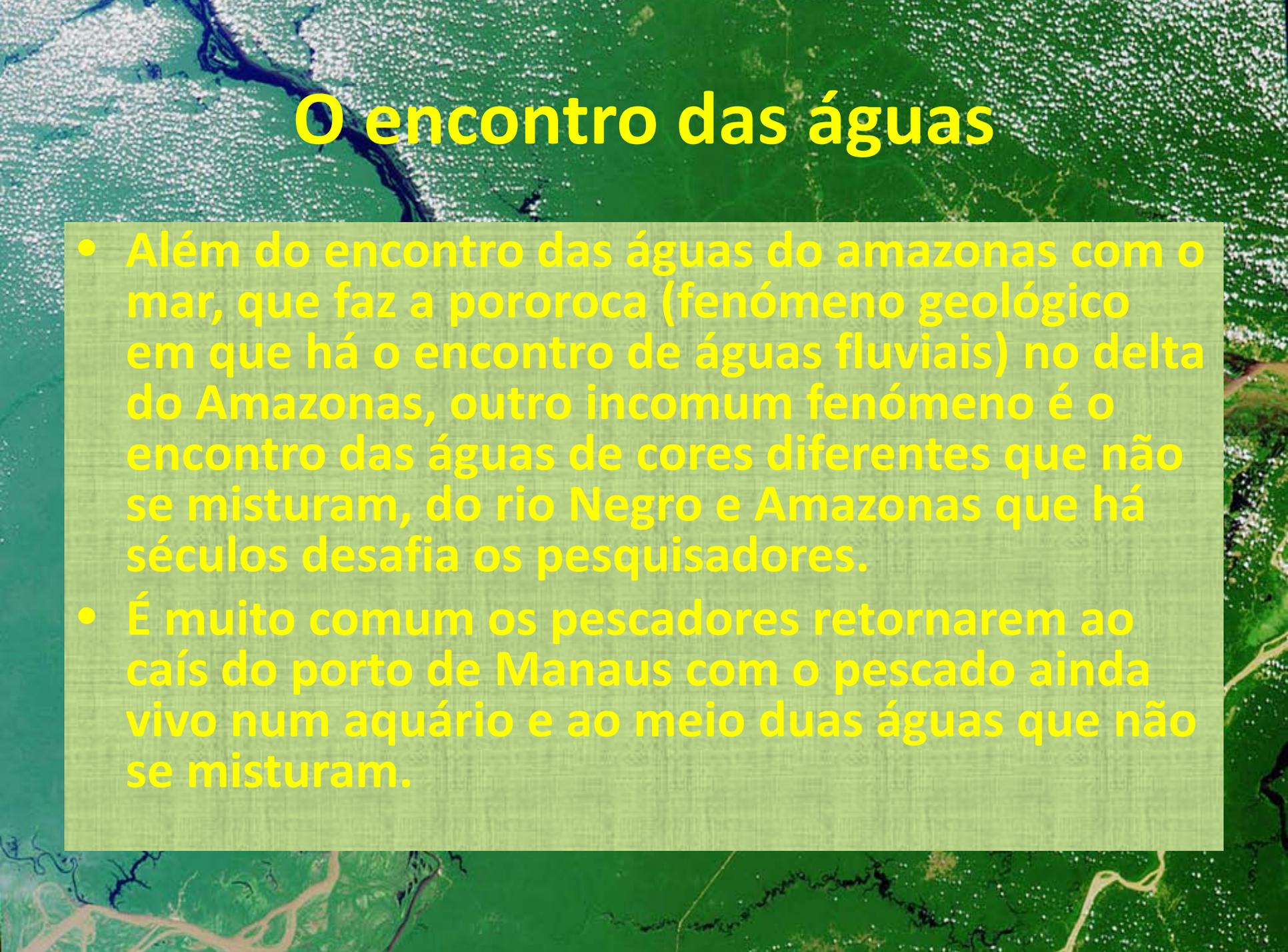


Before it's too late. [www.wwf.org](http://www.wwf.org)



WWF

# O encontro das águas



- Além do encontro das águas do Amazonas com o mar, que faz a pororoca (fenómeno geológico em que há o encontro de águas fluviais) no delta do Amazonas, outro incomum fenômeno é o encontro das águas de cores diferentes que não se misturam, do rio Negro e Amazonas que há séculos desafia os pesquisadores.
- É muito comum os pescadores retornarem ao cais do porto de Manaus com o pescado ainda vivo num aquário e ao meio duas águas que não se misturam.



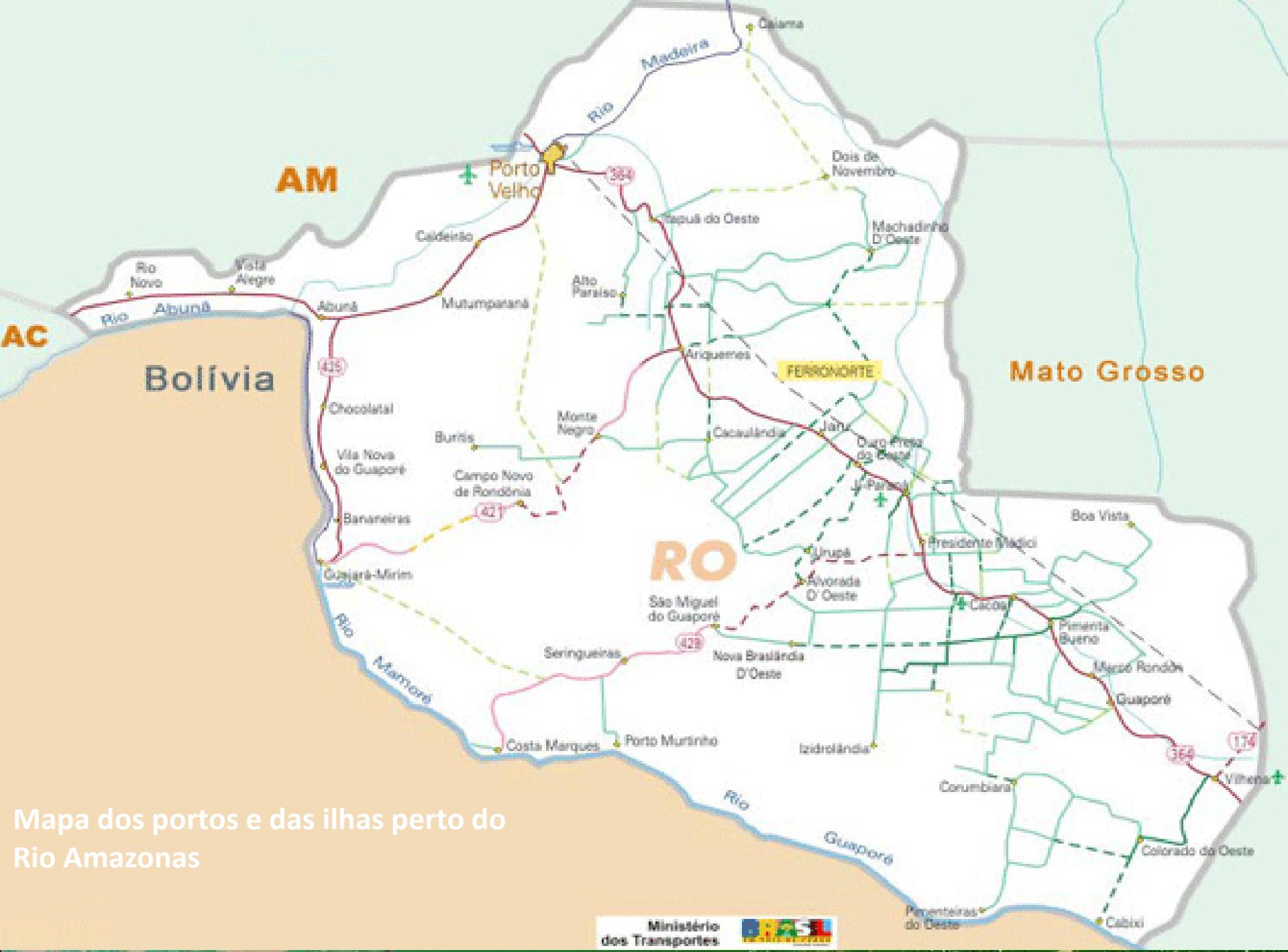
Homens a surfar na zona do encontra das águas que por ser agitada forma ondas propícias a este desporto



Onda na Poroca

# Portos

- Os portos mais importantes do rio Amazonas ficam nas cidades de Iquitos, no Peru, Letícia na Colômbia e Manaus no Brasil.
- A capital do Estado do Pará está situada em um dos braços do rio Amazonas. É banhada pelo rio Guamá ao sul e pela Baía do Guajará a oeste, a 160 km ao sul do Equador. É o maior rio do mundo em volume de água, com extensão total de 5.298 km. Corta o Estado do Pará no sentido Oeste-este, possuindo em sua foz a maior ilha fluvio-marítima do mundo, a ilha de Marajó, onde, ao norte ocorre o fenômeno da "pororoca", invasão de águas do Oceano Atlântico no rio, formando grandes ondas destrutivas. Suas águas são barrentas e frias, alcançando a profundidade de 100m; sendo um rio de planície, é navegável em toda sua extensão.



Mapa dos portos e das ilhas perto do Rio Amazonas

# Estrada

- Um pouco ao sul do Amazonas está a Estrada Transamazônica, como um longo canal de poeira e barro, resultado de uma das aventuras mais ousadas jamais tentadas na maior de todas as regiões florestais do mundo. A estrada BR-230 imita o curso do rio Amazonas, pois avança em forma paralela ao este. Tem, de acordo com os números oficiais, cinco mil quilômetros de comprimento, apesar de estar invadida pela floresta em vários trechos. A estrada, iniciada no período da ditadura militar, nunca fez jus aos milhares de milhões de dólares nem às esperanças de desenvolvimento depositadas nela, mas foi uma grande indutora da para de mortes ao longo de seu curso.



Estrada ao Longo do Rio Amazonas

# Desnível nos últimos quilómetros

- O rio Amazonas, cujo curso é muito plano (20 m de desnível nos últimos 1.500 km) antes da sua desembocadura, constitui um caso muito especial de marés oceânicas. Na região do rio Amazonas, tais marés são conhecidas como *pororoca*, e são uma atracção turística. Os primeiros resultados de uma investigação realizada por instituições brasileiras associadas no marco do programa HiBAm (Hidrologia da bacia amazónica) permitem entender melhor a influência da maré no funcionamento hidrodinâmico do Amazonas ao se aproximar ao oceano e, de maneira mais particular, medir seu impacto nas pulsações do caudal do rio e no transporte de sedimentos em direcção ao oceano.

# Bacia Tietê - Paraná

**LEGENDAS:**

- Cidades
- CAPITAIS
- || Eclusas
- ▬ Barragem/Represa
- ~ Estados
- ~ Países

CAMPO GRANDE ●

MATO GROSSO DO SUL

GOIÁS

MINAS GERAIS

SÃO PAULO

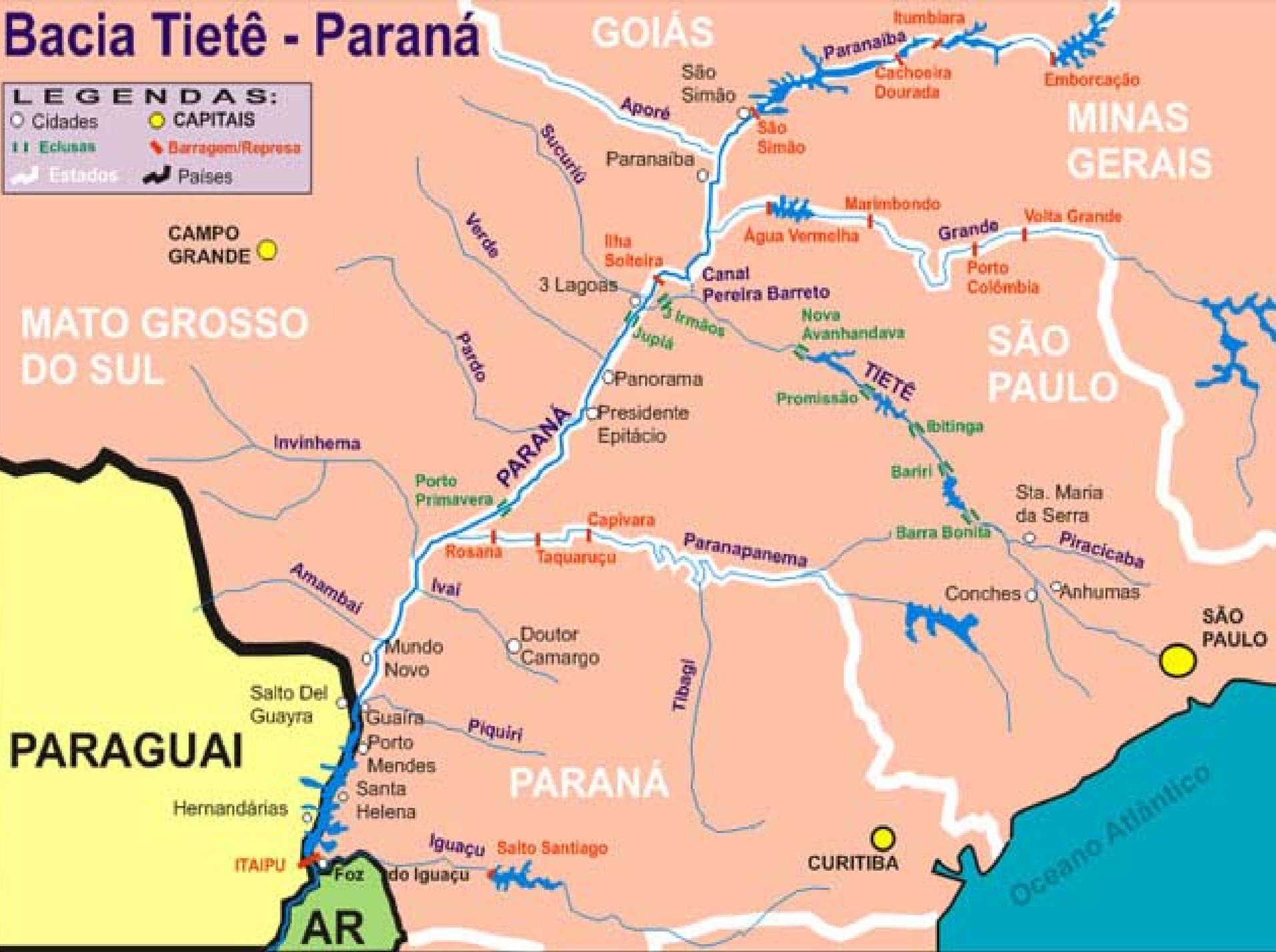
SÃO PAULO ●

PARAGUAI

PARANÁ

AR

Oceano Atlântico



## Afluentes principais

